



# PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 665/2017-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 16 de maio de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 474/2017-CMV**  
**Vereadora Monica Morandi**  
**Processo administrativo nº 6.776/2017-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

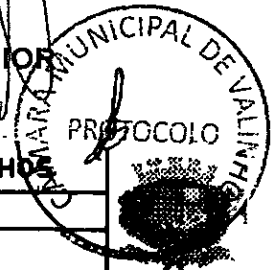
Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria da Vereadora **Monica Morandi**, consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminho à Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Qual a verba mensal que chega para os animais do CCZ? Qual o destino?
2. Considerando a falta de atendimento veterinário público, por que não há convênio com as clínicas da cidade para atendimento 24 horas?
3. Por que não existe parceria com os adestradores do Canil Municipal, para os cães com problemas comportamentais?
4. Por que não são realizadas feiras de adoção mensais?
5. Por que não é disponibilizada uma página nas redes sociais, com os animais disponíveis para adoção?
6. Quais medidas protetivas estão sendo tomadas para o combate ao carrapato estrela?

**Resposta:** Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pela nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

**ORESTES PREVITALE JÚNIOR**  
Prefeito Municipal



Anexo: 02 folhas.

À  
Sua Excelência, o senhor  
**ISRAEL SCUPERNARO**  
Presidente da Egrégia Câmara M.

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**

<b>Nº PROTOCOLO</b> <b>00971/2017</b>	Data/Hora Protocolo: 17/05/2017 16:44
	Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 474/2017
	Autoria: ORESTES PREVITALE
	Assunto: Informações referentes ao Centro de Controle de Zoonoses de Valinhos.



Valinhos, 25 de Abril de 2017.

À Diretora do Departamento de Saúde Coletiva

Carina Missaglia

A Sra. Vereadora Mônica Morandi, através do Requerimento nº 474/2017, solicita as informações abaixo:

1. Qual a verba mensal que chega para os animais do C.C.Z.? Qual o destino?

R: O setor recebe verba para a prevenção e controle de enfermidades zoonóticas, visando a saúde humana, portanto não há verba para os animais.

2. Considerando a falta de atendimento veterinário público, por que não há convênio com as clínicas da cidade para atendimento 24 horas?

R: A Secretaria da Saúde, através da Unidade de Vigilância em Zoonoses é responsável pela prevenção e controle de enfermidades zoonóticas, portanto visa a saúde humana. Assim, o atendimento médico veterinário disponível no setor cumpre sua função.

3. Por que não existe parceria com os adestradores do Canil Municipal, para os cães com problemas comportamentais?

R: Para que haja o adestramento, há necessidade de um local, não disponível na Unidade de Vigilância em Zoonoses, portanto os animais precisam ser transportados até um local apropriado para o manejo, e nem sempre esta possibilidade é viável, já que para retirar o animal do canil, há a necessidade de sedação. O adestramento não é possível ser feito no espaço disponível do canil, pois é muito reduzido e põe em risco o adestrador.



4. Por que não são realizadas feiras de adoção mensais?

R: As feiras de adoção é um dos métodos para redução dos animais do canil/gatil que está em estudo para ser realizada, mas quando há possibilidade e convite para as feiras de protetores, os animais mais dóceis são levados.


5. Por que não é disponibilizada uma página nas redes sociais, com os animais disponíveis para adoção?

R: Como na resposta anterior, a disponibilização de fotos nas redes sociais facilitaria a doação dos animais, portanto está em discussão de como realizar tal feito.

6. Quais medidas protetivas estão sendo tomadas para o combate ao carrapato estrela?

R: O carrapato estrela, que preferencialmente se alimenta em equinos e capivaras, que estão em áreas de mata/pastagens, dificulta sua eliminação total, já que há várias matas dentro da área urbana. As ações deste setor é quanto a prevenção e transmissão da Febre Maculosa Brasileira, principalmente através da educação da população, para evitar áreas de mata e se acaso tiver contato com carrapato e adoecer, informar o médico durante atendimento. A colocação das placas informando os locais com maior infestação do carrapato também é outra ação que será executada nos próximos meses, já que muitas placas foram retiradas por atos de vandalismo. A retirada dos animais de grande porte da área urbana tem sua importância, portanto em casos de denúncia o proprietário é responsabilizado legalmente para retirada dos mesmos. A manutenção das gramíneas/capins baixos, realizada pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, auxilia na prevenção da proliferação dos carrapatos.

Atenciosamente,

  
Anabel J. Martins da Silva  
Médica Veterinária - CRMV/SP 20416  
Divisão de Vigilância em Zoonoses  
SS/DSC